

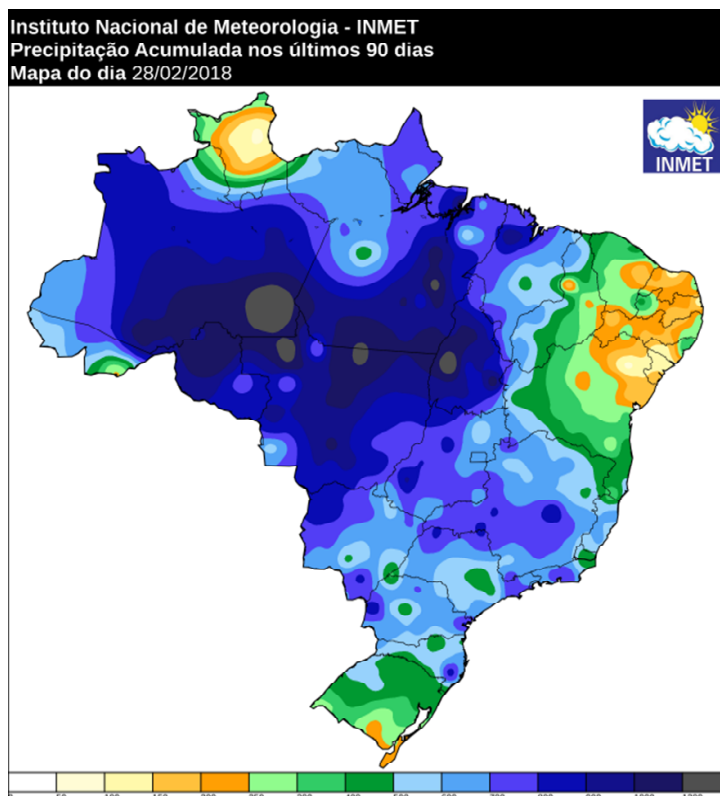
## SAFRA SE INTENSIFICA NO CENTRO-SUL, ENQUANTO NOVA YORK APRESENTA VOLATILIDADE DE QUASE 10% NA ÚLTIMA SEMANA DE FEVEREIRO

Conforme havíamos comentado neste mesmo espaço na semana anterior, chamava a atenção o forte nível de antecipação da safra 2018/19 vista no Centro-Sul do Brasil, que ainda na segunda quinzena de janeiro já havia registrado uma retomada [ainda que muito gradual] do processo de moagem de cana e produção de açúcar e etanol. Na semana corrente, após a publicação da análise semanal de açúcar, foram atualizados os dados quinzenais de produção do setor pela Unica, referentes à primeira quinzena de fevereiro. Então, novamente foi possível observar a intensificação do crescimento na moagem da safra. Antes de irmos aos números, é importante registrar e explicar que, historicamente, as antecipações de safra no Centro-Sul ocorrem em março, pela primeira quinzena e com dados estatisticamente relevantes na segunda quinzena. Porém, na entressafra atual, o movimento ocorreu em janeiro.

Evidente que o que se encontra por trás deste processo são os prêmios elevados do hidratado sobre o açúcar bruto de Nova York [com base no contrato driver] e também sobre os preços de negociação interna do açúcar cristal com até 150 lcumsa com base em Ribeirão Preto. No primeiro caso, os prêmios médios de fevereiro oscilaram entre 39% a 45%, sendo que, no pregão em que Maio/18 caiu quase 5% em Nova York, estes prêmios acabaram se elevando a 49% - uma exceção à parte, evidentemente - mas útil para elevar um pouco mais a média do mês, que tende a ser forte. Para o caso do açúcar no mercado físico, os prêmios médios do hidratado oscilaram entre

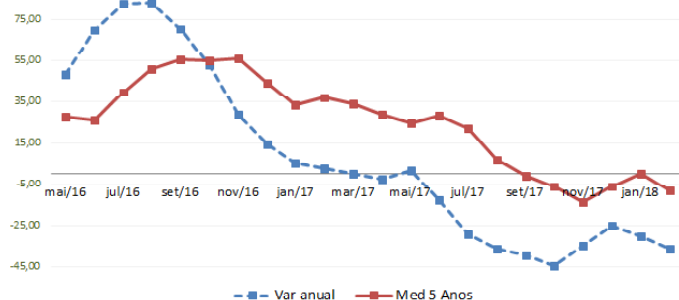
20% a 25% na média do mês, com um repique de 29% agora ao final de fevereiro, diante da queda do açúcar cristal em direção à faixa de R\$ 50,00 no mercado interno, ao mesmo tempo em que as negociações com o hidratado em Ribeirão Preto passaram de R\$ 2,28 o litro para valores entre R\$ 2,30 a R\$ 2,32 o litro. Nas duas pontas, houve pressão de alta sobre os prêmios, seja pela ótica interna, seja pela ótica externa de comparação.

Porém, a produção de açúcar também tem sido beneficiada, visto que os contratos de exportação precisam ser atendidos e os estoques de passagem estão com uma média de queda de 693

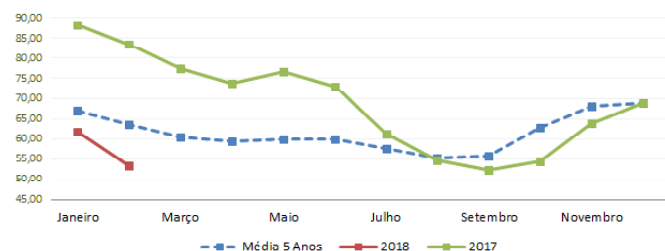


**Volatilidade dos Preços do Açúcar Cristal (%)**

Com até 150 Içumsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg

**Evolução Mensal do Açúcar Cristal**

Com até 150 Içumsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg



mil toneladas por quinzena, com um pico de baixa de 995 mil toneladas durante a segunda quinzena de janeiro. Logo, colocar a retomada da forte antecipação da moagem na conta dos prêmios do hidratado acaba deixando de lado um importante vetor do mercado que é o açúcar. No início de dezembro, os estoques totais de açúcar no Brasil chegavam a 10,36 milhões de toneladas, sendo que 52% deste volume era VHP, ou 5,43 milhões de toneladas. Porém, até o momento, com dados atualizados até a segunda quinzena de fevereiro [mais recentes disponíveis], os

estoques totais de açúcar no Brasil se mostram em 6,87 milhões de toneladas, sendo que 47,64% são de VHP ou 3,27 milhões de toneladas. Logo entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro houve uma queda de 719 mil toneladas nos estoques do Brasil, um volume menor que as 995 mil toneladas da segunda metade de janeiro que foi indicada como o maior ponto de consumo dos estoques da entressafra atual até o momento.

Olhando para os estoques de VHP, podemos observar um consumo médio na entressafra na faixa de 437 mil, com um ápice de 614 mil toneladas consumidas ainda na segunda metade de dezembro. Porém, olhando para os dados atuais, podemos ver uma redução de 437 mil toneladas nos estoques de VHP entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro, em linha com o consumo médio da safra e um pouco abaixo do consumo de 506 mil toneladas observadas na quinzena anterior. Em termos gerais, é possível observar uma desaceleração no consumo dos estoques do Brasil, tanto no volume total quanto no VHP. Este mesmo movimento é acompanhado pelos Line-Ups de navios que possuem atualização semanal pelo serviço de Consultoria da SAFRAS & Mercado. Na semana anterior, haviam agendados para embarques no Brasil um volume de 942 mil toneladas, sendo que destes 922 mil toneladas eram de VHP - 97% do total. Porém, no decorrer desta última semana de fevereiro, haviam agendadas

**Estoques de Açúcar por Tipo - Safra 2017/18**

Acumulado até 15 de fevereiro de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 Içumsa]	Cristal 181 a 300 Içumsa	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VHP	Total
São Paulo	9.935	1.929.566	67.713	9.641	106	23.326	30.279	2.726.059	4.796.625
Centro-Sul	9.935	2.639.859	148.999	10.948	106	23.326	79.520	79.520	6.033.265
Nordeste	28.762	264.473	100.265	-	-	244.413	-	153.128	791.041
<b>Brasil</b>	<b>38.710</b>	<b>2.932.372</b>	<b>269.077</b>	<b>10.948</b>	<b>106</b>	<b>267.739</b>	<b>79.520</b>	<b>3.273.700</b>	<b>6.872.172</b>

Acumulado até 31 de janeiro de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 Içumsa]	Cristal 181 a 300 Içumsa	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VHP	Total
São Paulo	9.935	2.119.772	72.629	10.230	80	26.609	34.483	3.035.065	5.308.803
Centro-Sul	9.935	2.907.744	162.781	13.065	80	26.609	88.858	3.527.888	6.731.460
Nordeste	26.639	260.378	97.654	-	-	235.925	188.644	188.644	809.240
<b>Brasil</b>	<b>36.587</b>	<b>3.197.810</b>	<b>280.970</b>	<b>13.065</b>	<b>80</b>	<b>262.534</b>	<b>88.858</b>	<b>3.711.532</b>	<b>7.591.436</b>

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado; Fonte: MAPA; Conab; Usinas, Traders



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

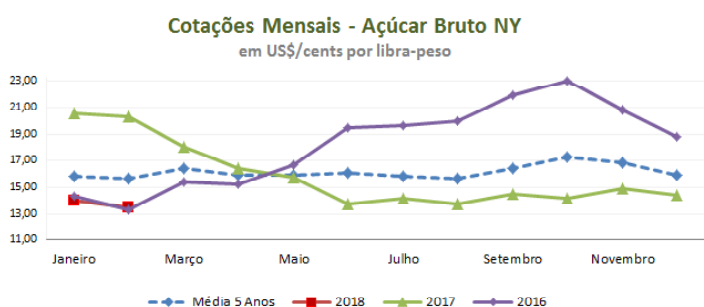
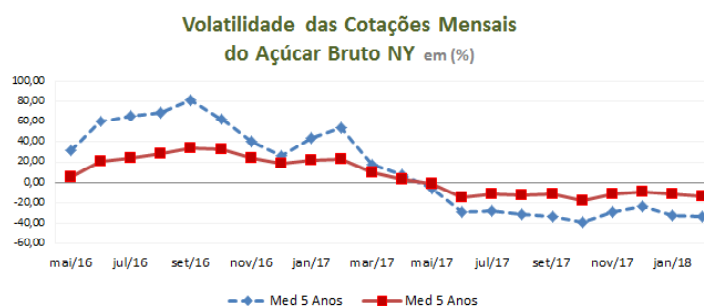
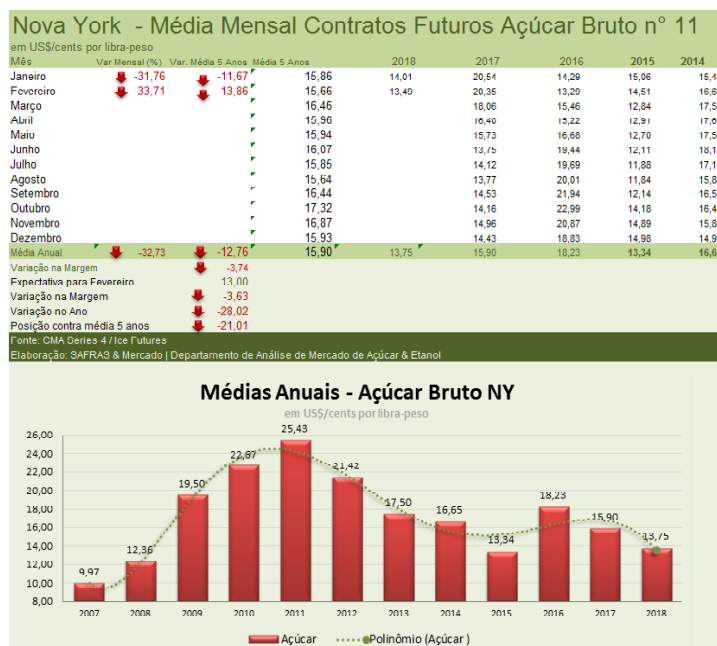
**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

para exportação apenas 704 mil toneladas, sendo que destas 679 mil toneladas de VHP - ou 96% do total.

Logo, a redução do consumo dos estoques em parte se mostra alinhada com a redução no volume de embarque entre os períodos porém, também está relacionada com a retomada da moagem que comentamos inicialmente. Neste ponto é que olhamos mais detalhadamente os dados quinzenais de produção de açúcar referentes à primeira metade de fevereiro. Na edição anterior havíamos comentado que o crescimento na colheita de cana havia sido de 254 mil toneladas entre a primeira e a segunda metade de janeiro [com o volume de cana saindo de 166 para 420 mil toneladas entre os dois períodos]. Porém, os dados mais atualizados indicam um crescimento mais moderado de 153 mil toneladas entre a segunda metade de janeiro e a primeira de fevereiro. Porém, a questão é que o volume menor de crescimento nos dados quinzenais ocorreu em função de um carregamento estatístico entre uma moagem de 420 mil toneladas do final de janeiro e uma de 574 mil toneladas do início de fevereiro. Isto mostra claramente a retomada da atividade muito antes da média histórica para as entressafras no Centro-Sul.

Olhando para o açúcar, podemos observar um quadro de estabilidade no crescimento no curto prazo. Mas analisando com mais cuidado, vemos que entre a primeira e a segunda metade de janeiro houve um crescimento de 1,58 mil toneladas na fabricação de açúcar nos dados quinzenais, que passaram de 2,89 mil para 4,41 mil toneladas, depois disto o crescimento foi mínimo, na faixa de 206 toneladas entre a segunda metade de janeiro e a primeira de fevereiro. Mas, é importante não se enganar com estes números de crescimento, visto que nestes dois períodos fabricação de açúcar foi respectivamente de 4,41

e 4,62 mil toneladas. Desde o início desta colheita antecipada [que na prática ainda está sendo contabilizada como safra 2017/18] já foram colhidas 994 mil toneladas de cana, fabricadas 9,03 mil toneladas de açúcar e 255 milhões de litros de hidratado junto a uma conversão de 118 milhões de litros de anidro em hidratado.



## CURSOS SAFRAS

**Trading School Aplicado aos Mercados de Milho e Soja**

04 e 05 de abril de 2018, em São Paulo/SP

Inscreva-se em [www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)  
e-mail: [eventos@safra.com.br](mailto:eventos@safra.com.br)  
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

Olhando para o clima, a situação se mostra uma via de mão dupla. Se, por um lado, as condições se mostram excelentes para o desenvolvimento vegetativo e maturação dos canaviais, por outro, acaba sendo mais um fator de pressão negativa aos preços de ambos os produtos, tanto açúcar quanto etanol. Os volumes acumulados nos últimos três meses sobre os canaviais do Centro-Sul e Centro-Oeste oscilam entre 600 mm a 700 mm, abaixo do que fora observado nas duas últimas semanas onde estes índices de precipitação indicavam acúmulo entre 700 mm a 800 mm. Isto não mostra que apenas tem chovido menos, mas indica que há mais luminosidade sobre os canaviais, que beneficia no desenvolvimento vegetativo das plantas junto a um nível de umidade propício a maturação da entressafra. Além disto, para melhorar mais as condições das plantas [e piorar a dos preços] os períodos de chuva e sol têm sido intercalados, proporcionado exatamente as condições necessárias de umidade e luminosidade para o elevado nível de desenvolvimento das plantas. Em conversas com produtores é comum escutar a expressão "o canavial está bonito", onde muitos já admitem que haverá um crescimento na oferta de cana no Centro-Sul na próxima temporada 2018/19. A estimativa oficial da SAFRAS & Mercado será divulgada na primeira semana de março e será tema do próximo relatório semanal.

## Açúcar cai 36% no ano durante fevereiro no mercado físico brasileiro

A queda no ano foi seguida de recuo de mais de 13% na margem que posicionou os preços atuais 16% abaixo da média dos últimos 5 anos para o mesmo período.

A forte queda em fevereiro sucedeu perdas também expressivas em janeiro, na faixa de 30%, e foi resultado dos

estoques ainda elevados da commodity no mercado interno brasileiro [7,59 milhões de toneladas até o final de janeiro] em meio a baixas expressivas nos preços internacionais, que também refletem uma demanda em baixa em meio a um superávit de 10 milhões de toneladas de açúcar, que deve ser ampliado nos próximos anos.

Em fevereiro, o preço médio de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa com base em Ribeirão Preto foi de R\$ 53,35, com máximas de R\$ 55,00 no início do mês e mínimas de R\$ 50,00 ao final do período.

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve uma queda de 36,05% frente à média de R\$ 83,43 a saca. Além da baixa no comparativo anual dos preços em fevereiro, na margem houve uma desvalorização na faixa de 13,48%, quando comparamos com a média de negociação de R\$ 61,67 de janeiro.

Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de fevereiro deste ano se mostrou 16,45% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de R\$ 63,63.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 7,99% mais baixos que a média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilava em R\$ 67,02. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre janeiro e fevereiro apresentou uma desvalorização de 5,06%.

Ainda assim, é interessante notar que mesmo com o recuo na média de 5 anos [-5,06%] os preços de fevereiro acabaram ampliando sua distância negativa do que usualmente é negociado no período, saindo de quase -8% em janeiro para -16% em fevereiro. Isto mostra claramente a intensidade de depreciação dos preços internos no quando atual, em plena entressafra.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safras.com.br](mailto:comercial@safras.com.br)

Para o mês de fevereiro, a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de R\$ 56,00, que se posicionou 4,97% acima da média de preços efetiva do período.

Já para o mês de março a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 49,00, que deve significar uma queda anual de 36%, uma baixa na margem de 8% junto a um posicionamento 19% inferior à média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

O período de entrada da safra nova, mesmo com um mix mais voltado ao etano, deve continuar impactando negativamente as negociações do açúcar, lembrando que os estoques devem continuar elevados, com uma queda média quinzenal de quase 1 milhão de toneladas.

## Açúcar cai 33% no ano durante fevereiro em Nova York

A queda em termos anuais se mostra bem mais ampla que os recuos na margem e em relação à média dos últimos cinco anos. O mês de fevereiro foi finalizado com uma indicação de recuo das médias mensais da faixa de US\$/cents 20,35 para US\$/cents 13,49 no ano. Mesmo assim, é importante notar que durante o final de fevereiro as cotações diárias chegaram a cair ao patamar de US\$/cents 12,80 durante as mínimas do período, mesmo tendo se recuperado logo no pregão seguinte de volta à faixa de US\$/cents 13,30.

O cenário atual sobre o vencimento Maio/18 em Nova York se mostra em um momento de definição entre dois possíveis canais laterais. O mais antigo deles, vigente durante todo o mês de fevereiro, é limitado entre o suporte de US\$/cents 13,30 e a resistência de US\$/cents 14,00, que é negativamente pressionada tanto por uma LTB de longo prazo quanto por uma

MME-40. Porém, saindo da breve análise gráfica, fica ainda a dúvida sobre um segundo canal lateral que deve ter mínimas em US\$/cents 12,80 [preço mínimo de 2015] e máxima de US\$/cents 13,40. Então aí teremos uma inversão do preço de US\$/cents 13,40 de suporte para resistência no novo canal lateral a ser trabalhando em Março pelo mercado.

Além da forte queda no comparativo anual vista em fevereiro, na margem, a situação se repete em menor intensidade, diante de uma baixa de 3,74% frente a cotação média de fechamento de US\$/cents 14,01 observada nos fechamentos do vencimento Maio/18 durante o mês imediatamente anterior.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que atualmente oscila em US\$/cents 15,66, o mês de fevereiro apresentou uma desvalorização de 13,86%. Olhando para a própria média de cinco anos podemos observar uma queda de 1,30% passando de US\$/cents 15,86 para US\$/cents 15,66. Para o mês de fevereiro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de cotações ao redor de US\$/cents 13,35, o que se posicionou 1,04% abaixo do valor efetivo do período em US\$/cents 13,49.

Já para março de 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 13,00, o que deve representar uma queda de 28% sobre o mesmo período do ano anterior, uma baixa de 3% na margem com uma queda de 15% sobre a média dos últimos cinco anos para o período.

## Volume programado para embarques cai 25% na semana

A queda de 719 mil toneladas nos estoques de passagem do Brasil entre a segunda quinzena de janeiro e a primeira de fevereiro está diretamente refletida na queda dos agendamentos



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br



de exportação de açúcar atuais. Do total de 19 navios ancorados, 12 estão em Santos, contra 21 da semana anterior [+42,86%], enquanto que 3 estão em Paranaguá, contra 1 da semana anterior e 3 em Maceió contra 1 da semana passada. Vitória e Suape não possuem navios agendados para desembarque pela quarta semana consecutiva, enquanto Recife apresenta 1 navio agendado. Neste sentido, o porto de Santos concentra 63,16% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 94,17% das embarcações do setor, enquanto que Paranaguá concentra 15,79% dos navios na fila de embarque, sendo que na semana anterior, este porto concentrava 2,12% dos embarques.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma baixa de 17,39% frente à quantidade de 23 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na quarta semana de fevereiro, uma queda de 9,52% no número de navios contra 21 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano temos uma alta na faixa de 5,56% frente ao montante de 18 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 705 mil toneladas de açúcar. Deste montante 96,45% são de VHP, ou 505 mil toneladas [na semana passada a concentração era de 97,88%]. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela nona semana consecutiva. Refinado com 45 lcumsa também não apresenta registro de embarques agendados pela nona semana seguida. Depois temos cristal com 150 lcumsa com 25,00 mil toneladas ou 3,55% do total do volume agendado para embarque.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 25,23% abaixo do que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 943 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a baixa é na faixa de 5,10% quando comparamos com o volume agendado até então de 743 mil toneladas. No ano o volume programado até a quarta semana de fevereiro está 5,37% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 669 mil toneladas.

Santos representa agora 71,71% dos embarques [com 505 mil toneladas], contra 94,17% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 20 mil toneladas representa 2,86% dos embarques, contra 2,12%, da semana anterior. Maceió possui 13,75% dos embarques agendados do país com 96 mil toneladas. Na semana anterior este porto concentrava 3,71% dos embarques.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

## SAFRA 2017/18

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Var(%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50
Distrito Federal	-	-	-	-	-

### Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	✓ -31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	✓ -33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março			18,06	18,06	15,46
Abril			16,40	16,40	15,22
Maio			15,73	15,73	16,68
Junho			13,75	13,75	19,44
Julho			14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-32,73	13,75	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## ATR-Cana Esteira e Cana Campo

### São Paulo | 2017

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Agosto	0,5416	0,5853	63,91	71,39
Setembro	0,5360	0,5755	62,84	70,19
Outubro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36
Janeiro	0,6176	0,5815	63,49	70,93

### Paraná | 2017-18

Agosto	0,6516	0,6214	66,18	73,92
Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56
Outubro	0,5987	0,6108	65,15	72,77
Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99

### Alagoas e Sergipe | 2017 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Abril	0,7839	0,7659	87,3815
Maio	0,7813	0,7798	87,0849
Junho	0,7823	0,7643	87,1999
Julho	0,7298	0,7130	81,3562
Agosto	0,7538	0,7365	84,0273
Setembro	0,7498	0,7326	83,5823
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,0117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271

### Pernambuco | 2017 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Junho	0,7231	0,7065	86,0535
Julho	0,7093	0,6930	84,4112
Agosto	0,6927	0,6768	82,4357
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	✓ -30,10	61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	✓ -36,05	53,35	83,43	83,43	81,16
Março			77,62	77,62	77,40
Abril			73,88	73,88	75,72
Maio			76,82	76,82	75,43
Junho			73,00	73,00	83,67
Julho			61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	✓ -32,99	57,51	0,69	0,86	0,85

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	-10,31	1.891.843	2.109.267	2.217.017
Fevereiro	-12,04	1.825.563	2.075.371	2.046.602
Março	-2,99	2.076.023	2.140.015	2.367.361
Abril	-7,23	1.971.040	2.124.614	2.431.317
Maio	-8,10	2.063.717	2.245.656	2.318.948
Junho	-4,99	2.063.381	2.171.673	2.393.324
Julho	-8,29	2.057.850	2.243.943	2.476.090
Agosto	-3,98	2.218.806	2.310.821	2.464.198
Setembro	-2,40	2.257.052	2.312.489	2.528.165
Outubro	7,17	2.332.532	2.176.531	2.688.365
Novembro	12,90	2.265.270	2.006.404	2.287.325
Dezembro	11,16	2.539.072	2.284.211	2.611.715
Total	-2,44	25.562.148	26.200.996	28.830.427

### Etanol Hidratado

Janeiro	-26,86	886.758	1.212.363	1.251.915
Fevereiro	-23,88	867.882	1.140.129	1.269.072
Março	-10,81	1.009.816	1.132.195	1.448.765
Abril	-15,07	985.483	1.160.337	1.499.972
Maio	-21,06	1.041.871	1.319.907	1.434.708
Junho	-16,94	1.047.823	1.261.523	1.490.273
Julho	-19,65	1.056.344	1.314.602	1.552.110
Agosto	-9,65	1.220.999	1.351.409	1.576.056
Setembro	-2,45	1.311.907	1.344.811	1.633.095
Outubro	14,86	1.377.058	1.198.897	1.750.110
Novembro	33,06	1.338.012	1.005.537	1.409.932
Dezembro	30,91	1.497.821	1.144.133	1.546.733
Total	-6,47	13.641.774	14.585.844	17.862.740

### Etanol Anidro

Janeiro	12,06	1.005.085	896.904	965.103
Fevereiro	2,40	957.681	935.242	777.531
Março	5,79	1.066.207	1.007.820	918.596
Abril	2,21	985.557	964.277	931.346
Maio	10,38	1.021.846	925.749	884.240
Junho	11,58	1.015.558	910.151	903.051
Julho	7,77	1.001.505	929.342	923.980
Agosto	4,00	997.807	959.411	888.142
Setembro	-2,33	945.144	967.678	895.070
Outubro	-2,27	955.474	977.635	938.255
Novembro	-7,35	927.259	1.000.867	877.393
Dezembro	-8,67	1.041.251	1.140.077	1.064.982
Total Anidro	2,63	11.920.374	11.615.152	10.967.688

### Gasolina C

Janeiro	12,06	3.722.537	3.321.868	3.860.410
Fevereiro	2,40	3.546.966	3.463.858	3.110.123
Março	5,79	3.948.916	3.732.685	3.402.206
Abril	2,21	3.650.212	3.571.396	3.449.429
Maio	10,38	3.784.613	3.428.701	3.274.965
Junho	11,58	3.761.325	3.370.928	3.344.632
Julho	7,77	3.709.278	3.442.006	3.422.149
Agosto	4,00	3.695.580	3.553.376	3.289.414
Setembro	-2,33	3.500.535	3.583.992	3.315.074
Outubro	-2,27	3.538.793	3.620.869	3.475.018
Novembro	-7,35	3.434.291	3.706.914	3.249.605
Dezembro	-8,67	3.856.485	4.222.509	3.944.377
Total Gasolir	2,63	44.149.532	43.019.082	41.137.402

Média Histórica\*

37,13

Média 2010

49,08

Média 2011

34,68

Média 2012

11,91

Média 2013

11,11

Média 2014

15,79

Média 2015

43,10

Média 2016

20,24

Média 2017

-7,54

Safr 2011/12

41,98

Safr 2012/13

25,96

Safr 2013/14

11,67

Safr 2014/15

12,17

Safr 2015/16

19,07

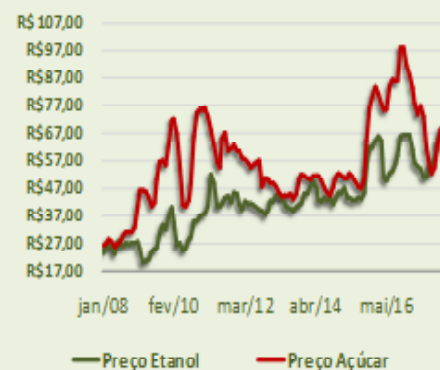
Safr 2016/17

47,37

Safr 2017/18

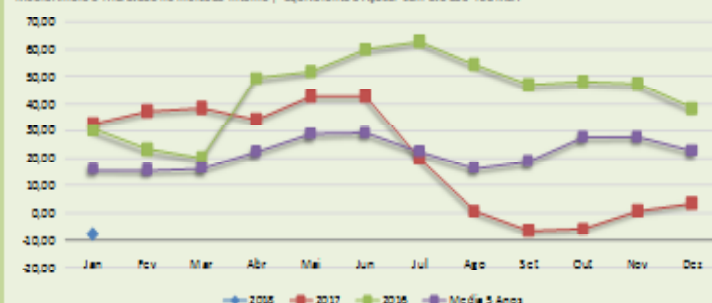
12,64

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg  
equivalente açúcar com até 150 lCUNSA

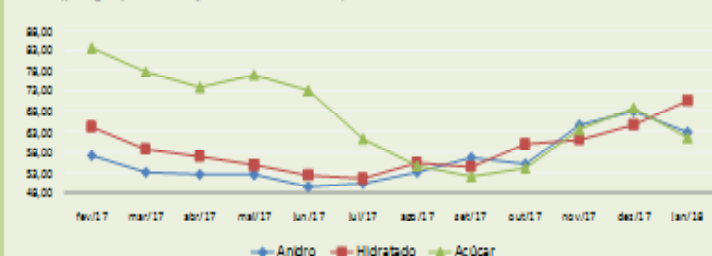
## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 lCUNSA



## Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente açúcar com até 150 lCUNSA | Mercado Físico



## Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	37,13	Mês	Etanol	Açúcar	Diff (%)
Média 2011	49,08	jul/16	55,12	55,51	65,08
Média 2012	34,68	ago/16	55,58	55,51	54,57
Média 2013	11,91	set/16	55,47	55,51	46,92
Média 2014	11,11	out/16	55,23	55,50	47,96
Média 2015	15,79	nov/16	55,55	55,50	47,25
Média 2016	43,10	dez/16	55,57	51,52	50,35
Média 2017	20,24	jan/17	55,55	55,25	52,90
Média 2018	-7,54	fev/17	55,70	55,45	57,45
		mar/17	55,55	57,52	55,55
Safr 2016/17	50,12	abr/17	54,92	75,55	54,52
Safr 2017/18	92,65	mai/17	55,75	75,52	42,92
Safr 2018/19	81,01	jun/17	51,07	75,50	42,95
Safr 2019/20	41,95	jul/17	50,95	61,29	20,22
Safr 2020/21	25,96	ago/17	54,25	54,71	0,80
Safr 2021/22	11,67	set/17	55,55	52,25	-6,54
Safr 2022/23	12,17	out/17	57,57	54,27	-5,75
Safr 2023/24	19,07	nov/17	62,91	65,47	0,90
Safr 2024/25	47,37	dez/17	66,25	65,74	5,70
Safr 2025/26	12,64	jan/18	66,59	61,57	-7,54

\* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol



**Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil**

Período entre

18/02/2018 a 24/02/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.364	66,84	47	120,00	17,04	49,81	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	305	2,534	1,799	3,299	0,729	1,805	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.763	4,209	3,559	5,199	0,461	3,748	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.302	3,383	2,949	4,479	0,407	2,976	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.463	3,508	2,959	4,770	0,433	3,075	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.089	3,027	2,249	4,739	0,335	2,692	1,309	2,699
Gasolina		Preços nos Postos				Preços nas Distribuidoras			
Região	Postos	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Máximo	
Centro Oeste	517	4,2870	3,8590	4,880	0,4500	3,837	3,540	4,011	
Nordeste	1.146	4,1500	3,5990	4,966	0,4930	3,657	3,217	4,195	
Norte	367	4,3040	3,7990	5,150	0,5580	3,746	3,169	4,196	
Sudeste	2.746	4,2220	3,5590	5,199	0,4530	3,769	2,990	4,398	
Sul	987	4,1570	3,6900	4,880	0,4170	3,740	3,350	4,062	
Estado									
Acre	36	4,7920	4,5900	5,1500	0,7260	4,0660	3,9550	4,1960	
Alagoas	57	4,3230	4,0980	4,4990	0,5970	3,7260	3,5400	3,9050	
Amapa	24	3,9700	3,8300	4,1900	0,3370	3,6330	3,1690	3,7350	
Amazonas	71	4,3130	4,0000	4,9500	0,6090	3,7040	3,4610	3,9500	
Bahia	335	4,3110	3,6490	4,9660	0,6790	3,6320	3,4600	3,9250	
Ceara	216	4,1770	3,9500	4,6900	0,4770	3,7000	3,5900	3,8590	
Distrito Federal	47	4,2570	4,0990	4,4490	0,3920	3,8650	3,7890	4,0070	
Espirito Santo	117	4,0660	3,8500	4,4900	0,3960	3,6700	3,5940	3,8070	
Goiás	228	4,3840	4,0800	4,8600	0,5290	3,8550	3,7260	4,0110	
Maranhao	122	3,8640	3,5990	4,3600	0,3920	3,4720	3,2170	3,6400	
Mato Grosso	155	4,2300	3,8590	4,8800	0,5240	3,7060	3,5400	3,9400	
Mato Grosso do Sul	87	4,1760	3,9900	4,6970	0,3580	3,8180	3,5600	3,9570	
Minas Gerais	581	4,4310	3,8990	5,0090	0,4030	4,0280	3,7210	4,3980	
Para	106	4,2630	3,7990	5,0500	0,5300	3,7330	3,5510	4,0880	
Paraiha	60	3,9810	3,8900	4,3990	0,3780	3,6030	3,5280	3,6670	
Parana	371	4,1130	3,6990	4,5290	0,3860	3,7270	3,5740	3,9580	
Pernambuco	186	4,1170	3,8390	4,5990	0,4560	3,6610	3,4950	4,1950	
Piaui	68	4,1280	3,9790	4,4590	0,3390	3,7890	3,6940	3,8390	
Rio de Janeiro	411	4,7030	4,2990	5,1990	0,5620	4,1410	3,8460	4,3550	
Rio Grande do Norte	62	4,1700	3,9900	4,2900	0,4360	3,7340	3,5600	3,9790	
Rio Grande do Sul	364	4,3490	3,7990	4,8800	0,4570	3,8920	3,6590	4,0620	
Rondonia	71	4,3370	4,1300	4,6700	0,5580	3,7790	3,6840	3,8800	
Roraima	13	4,0740	4,0500	4,1000	0,4970	3,5770	3,5250	3,6380	
Santa Catarina	252	3,9590	3,6900	4,3990	0,4020	3,5570	3,3500	3,7380	
Sao Paulo	1637	4,0080	3,5590	4,8990	0,4450	3,5630	2,9900	3,8910	
Sergipe	40	4,1440	3,9700	4,4320	0,4110	3,7330	3,6300	3,8200	
Tocantins	46	4,4090	3,9990	4,7000	0,5820	3,8270	3,7000	3,9500	
Etanol									
Acre	22	3,6380	3,5900	3,7000	0,3700	3,2680	3,1900	3,3500	
Alagoas	53	3,4010	3,1500	3,8940	0,3300	3,0710	2,3960	3,3360	
Amazonas	40	3,4050	3,2900	3,9500	0,2720	3,1330	2,8500	3,2660	
Bahia	325	3,3390	2,9900	4,2990	0,4670	2,8720	2,6170	3,4040	
Ceara	200	3,4300	3,2300	3,6900	0,4940	2,9360	2,7570	3,1970	
Distrito Federal	37	3,5210	3,0550	3,8990	0,3100	3,2110	3,0170	3,3350	
Espirito Santo	62	3,5900	3,3900	3,8900	0,3330	3,2570	2,8440	3,4510	
Goiás	234	2,9420	2,7800	3,4930	0,3420	2,6000	2,3700	3,1000	
Maranhao	42	3,4400	3,1990	3,8900	0,2550	3,1850	3,0590	3,3780	
Mato Grosso	155	2,5770	2,2490	3,0600	0,2590	2,3180	2,0800	2,5100	
Mato Grosso do Sul	87	3,3700	3,2290	3,6990	0,3030	3,0670	2,9610	3,2350	
Minas Gerais	579	3,1850	2,7940	3,7990	0,3570	2,8280	2,3290	3,2000	
Para	46	3,6430	3,7400	4,4500	0,3600	3,2830	3,1500	3,5140	
Paraiha	57	3,0280	2,8690	3,6490	0,2810	2,7470	2,6300	2,8660	
Parana	373	3,0870	2,6990	3,4000	0,3070	2,7800	2,4290	2,9980	
Pernambuco	161	3,1120	2,8990	3,9990	0,3200	2,7920	2,3690	3,1890	
Piaui	49	3,4060	3,2890	3,6500	0,3440	3,0620	2,9660	3,1350	
Rio de Janeiro	397	3,7210	3,0900	4,2590	0,4200	3,3010	2,9800	3,5280	
Rio Grande do Norte	59	3,2800	3,1290	3,3990	0,3910	2,8890	2,8170	3,3520	
Rio Grande do Sul	188	4,0100	3,4980	4,7390	0,3770	3,6330	2,7830	4,0070	
Rondonia	35	3,5530	3,2890	4,0100	0,2590	3,2940	3,2940	3,2940	
Roraima	2	3,5450	3,4900	3,6000	0,3710	3,1740	3,1680	3,1790	
Santa Catarina	160	3,5320	3,1960	3,8990	0,3250	3,2070	3,0930	3,4280	
Sao Paulo	1659	2,8860	2,4690	3,5990	0,3260	2,5600	2,1860	2,8740	
Sergipe	32	3,4010	3,1500	3,5490	0,3530	3,0480	2,8600	3,1840	
Tocantins	35	3,6100	3,3900	3,8590	0,3780	3,2320	2,9500	3,3180	

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: Postos; Distribuidoras; traders

